

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO - UEMASUL
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE ACADÊMICA - PROGESA

PROJETO BÁSICO:

Programa UEMASUL: MAIS GRADUAÇÃO

**Imperatriz
2025**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO - UEMASUL
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE ACADÊMICA - PROGESA

PROJETO BÁSICO:

Programa UEMASUL: MAIS GRADUAÇÃO

Projeto para contratação de pessoa jurídica para realização de estudo de viabilidade que visa embasar a construção do Projeto UEMASUL: Mais Graduação, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, que visa a interiorização da Educação Superior na região Tocantina do Maranhão.

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

A. TÍTULO

Projeto Básico de Implantação do Programa UEMASUL: MAIS GRADUAÇÃO.

B. OBJETO

Projeto para contratação de pessoa jurídica para realização de estudo de viabilidade com fins à implantação do Projeto do Programa UEMASUL: MAIS GRADUAÇÃO, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, que visa criar novos cursos dentro da abrangência da UEMASUL, possibilitando a expansão, interiorização e democratização de acesso ao ensino superior, para a população maranhense e, sobretudo, da região tocantina.

O estudo de viabilidade visa embasar a construção do Projeto UEMASUL: MAIS GRADUAÇÃO, uma iniciativa prioritária no Plano Estratégico de Longo Prazo MARANHÃO 2050. O programa tem como objetivo oferecer novos cursos e novas vagas de graduação, incluindo Licenciaturas e Bacharelados, nos *campi* e polos da UEMASUL, tanto de cursos regulares quanto em continuidade às ações de interiorização do Ensino Superior público e de qualidade, promovendo o acesso à educação na região Tocantina do Maranhão, que será realizado em conformidade com as pesquisas quantitativas e qualitativas a serem promovidas pela contratada.

Desse modo, o estudo de viabilidade que se pretende realizar além de trazer os resultados da pesquisas que irá subsidiar as informações necessárias para as ofertas de cursos e de criação de novas vagas, irá corroborar com a elaboração do Projeto do Programa institucional Mais Graduação, que também é atividade a ser desenvolvida pela eventual contratada, além da elaboração do PPC (Projeto Pedagógico do Curso) dos cursos a serem desenvolvidos.

C. VIGÊNCIA DO PROJETO

O presente projeto prevê que a vencedora do certame desenvolva as atividades aqui descritas por um período de 2 (dois) meses, conforme cronograma estabelecido neste instrumento, a partir da assinatura do contrato e/ou emissão da Ordem de Serviço.

D. ABRANGÊNCIA DAS AÇÕES

O estudo de viabilidade acontecerá em unidades regionais que contemplem os

municípios da área de abrangência da UEMASUL, conforme Decreto Estadual nº 32.396, de 11 de novembro de 2016, que especificou os municípios que passaram a ser de atuação dessa IES.

E. PÚBLICO-ALVO

O estudo de viabilidade dialogará com agentes públicos municipais e estaduais, bem como com a sociedade civil, objetivando o levantamento das vocações regionais e das condições de implantação de cursos de graduação.

F. IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE

Contratante / Razão social	Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL
CNPJ Nº	26.677.304/0001-81
Natureza	Autarquia Estadual – código 1112
Atividade Econômica Principal	Educação superior – graduação e pós- graduação – CNAE 8532500
Vínculo	Governo do Estado do Maranhão
Endereço	R. Godofredo Viana, 1300 – Centro. CEP. 65901-480, Imperatriz – MA
E-mail institucional	reitoria@uemasul.edu.br
Responsável	Luciléa Ferreira Lopes Gonçalves
Elaboração	Pró-reitora de Gestão e Sustentabilidade Acadêmica-PROGESA
Responsável pela elaboração	Profa. Dra. Márcia Suany Dias Cavalcante
E-mail institucional	progesa@uemasul.edu.br

1. APRESENTAÇÃO

1.1 A UEMASUL

A Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL é uma instituição de ensino superior pública, que tem como mantenedor o governo do Estado do Maranhão. Foi criada, a partir da lei Estadual nº 10.525, de 3 de novembro de 2016, com sede na cidade de Imperatriz, e atualmente com três *campi*: Imperatriz, Açailândia e Estreito. Seu efetivo funcionamento consolida-se, a partir de 1º de janeiro de 2017, sob a responsabilidade de uma reitoria *pro tempore* e posteriormente eleita pela comunidade universitária, em 2018, nomeada em pelo governador para um mandato de quatro anos.

A UEMASUL é vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia Inovação e Ensino Superior (SECTI), reconhecida pelo Conselho Estadual de Educação CEE, e juntamente com a Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, o Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IEMA e a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão - FAPEMA, compõe o Sistema Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, criado pela Lei Estadual nº 7.844, de 31 de janeiro de 2003.

A UEMASUL é um marco na educação superior do Estado do Maranhão, fruto de lutas históricas e com características muito peculiares. Configura-se como marco, por ser a primeira universidade regional maranhense, na história da educação universitária, e por ter sua sede fora da capital do Estado. Atende mais de vinte dois municípios que compõe a região sudoeste maranhense, atuando no ensino, pesquisa, extensão, sustentabilidade, inovação e empreendedorismo, oferecendo serviço de qualidade para a população maranhense e sobretudo, a da região Tocantina.

Atenta às demandas educacionais da região e às propostas do governo do Maranhão, a UEMASUL compromete-se a democratizar o acesso ao ensino superior por meio da oferta de cursos de graduação - licenciaturas e bacharelados - conforme a necessidade e as especificidades dos municípios que compõem a região, com intuito de criar os cursos que impulsionarão o crescimento e desenvolvimento regional, contribuindo para a elevação cultural, social e científica do Estado.

Dessa forma, a UEMASUL elabora e apresenta a expansão de acesso ao ensino superior, por meio deste Programa “UEMASUL: Mais Graduação” que objetiva cumprir sua missão, produzir e difundir conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, formar, nessa perspectiva, cidadãos estimulados a enfrentarem os desafios da educação contemporânea, preparando-os para lidarem com a diversidade sociocultural (o que, consequentemente, possibilitará a elevação dos indicadores sociais e econômicos), bem como profissionais éticos e competentes, com responsabilidade social. Nesse sentido, portanto, o Programa “UEMASUL: Mais Graduação” visa criar novos cursos dentro da abrangência da UEMASUL, possibilitando a expansão, interiorização e democratização de acesso ao ensino superior, para a população maranhense e, sobretudo, a da região tocantina.

Ciente do seu papel perante a sociedade, desde a sua criação, a UEMASUL tem se

colocado como uma das suas preocupações a expansão de vagas, inclusive essas preocupações podem ser encontradas em seus documentos oficiais, como por exemplo: os Planos do Desenvolvimento Institucional - PDI (2017-2021) e PDI (2022-2027); os Planos Plurianuais - PPA (2020-2023), PPA (2024-2027); e, finalmente, o “Plano Estratégico do Longo Prazo Maranhão 2050, no qual a Secretaria de Planejamento e Orçamento - SEPLAN avaliou e aprovou a execução do projeto apresentado para a ampliação de cursos de graduação, além de bolsas de estágio e monitoria.

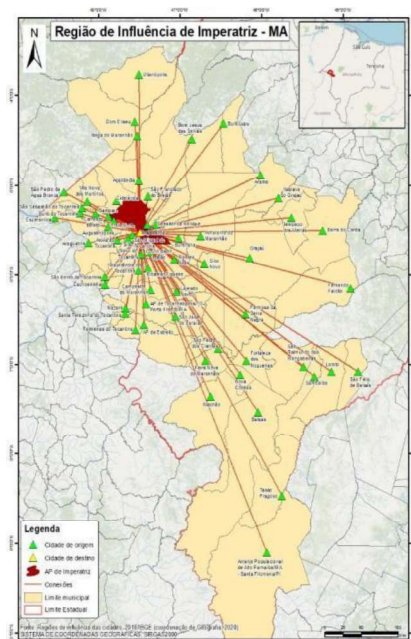
1.2 CONTEXTO REGIONAL: A UEMASUL E A REGIÃO TOCANTINA

1.2.1 Imperatriz como a cidade-polo

A cidade de Imperatriz, de acordo com o IBGE (2020), é uma capital Regional 1, do tipo C, aglutinando, de acordo com o estudo, cerca de 60 municípios na sua rede urbana – região de influência a partir da lógica dos serviços e comércios de média e alta complexidade existentes na localidade e não existentes nessas outras cidades como é indicado na figura I. A grande maioria desses municípios estão associados ao Estado do Maranhão, mas há alguns do Estado de Tocantins e outros do Piauí, indicando que Imperatriz aglutina, em sua rede urbana, um raio não concêntrico de aproximadamente 300 km, pois há outras estruturas de cidades que interferem na lógica das regiões de influência, no caso de Imperatriz, as cidades de Marabá-PA, Parauapebas-PA e Araguaína-TO, que são cidades com complexidades similares à cidade supracitada.

Sobre o poder de gravitação é verificado em Gonçalves Filho *et al* (2014) que Imperatriz, nessa lógica regional, vem se tornando um polo de educação. O autor enfatiza que a oferta de educação superior está influenciando o sul do Maranhão, norte do Tocantins e sudeste do Pará, a partir das estruturas públicas e privadas na área educacional de nível superior, pois a cidade se sobressai no que tange ao quantitativo de IES (Instituições de Ensino Superior).

Figura I: Região de influência de Imperatriz-MA



Fonte: IBGE (2020)

Na lógica de estruturas urbanas regionais, o cenário foi alterado com a construção da rodovia BR-010 (1950-1970). A cidade passou a ser um entreposto econômico, como coloca Andrade (2017), já que a rodovia interliga os estados do Maranhão, Pará e Tocantins, tornando-a um importante ponto focal de distribuição, dos mais diversos itens, favorecendo o crescimento da lógica dos serviços e dos comércios para a região.

Outro atrativo estrutural é o aeroporto de Imperatriz, como coloca Andrade (2017). O Aeroporto de Imperatriz Prefeito Renato Moreira (IMP) tem voos diários com duas companhias (LATAM e Azul) que promovem a migração de várias pessoas do Brasil para a região, tornando-a, novamente, um ponto de referência para a cidade e a região. Mais um fator que promoveu o crescimento da rede hoteleira e toda a cadeia produtiva deste segmento econômico.

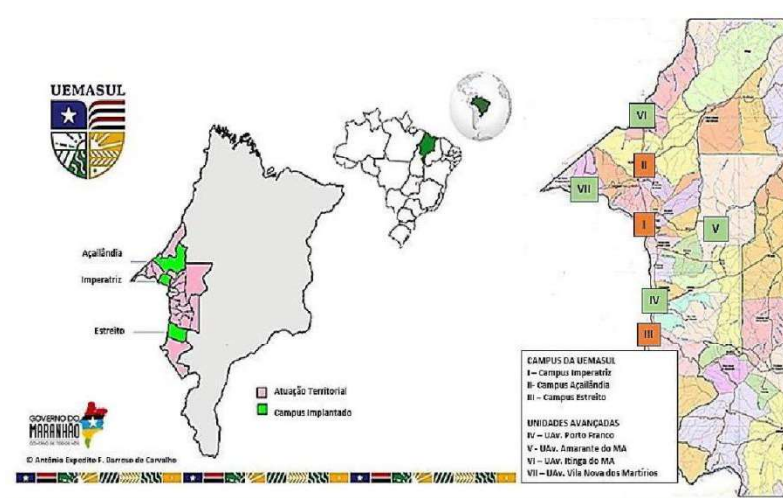
1.2.2 A UEMASUL: uma política pública de desenvolvimento regional

Dentro deste cenário de crescimento urbano regional, tem-se, a partir da Lei Estadual nº 10.525, de 03 de novembro de 2016, a Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, que é uma autarquia de natureza pública localizada na região sudoeste do Maranhão. Possui autonomia didático-científica, administrativa, financeira e patrimonial, oferecendo cursos na modalidade presencial com habilitação em bacharelado, licenciatura e tecnólogo distribuídos nas áreas de Ciências da Saúde; Ciências Humanas; Engenharias; Linguística, Letras e Artes; Ciências Biológicas; e Ciências Sociais Aplicadas. Além de Pós-Graduação lato sensu e Pós-Graduação stricto sensu.

Nesse sentido, a implementação da UEMASUL configura-se uma das principais

políticas de desenvolvimento regional para o Sudoeste e Sul do Maranhão, permitindo uma expansão nas políticas de educação superior baseadas na lógica do ensino, da pesquisa, da pós-graduação, da extensão e da inovação. Esse empreendimento público educacional de nível superior proporciona uma maior participação política, cultural, educacional dos indivíduos na respectiva região, pois a UEMASUL possui três *campi* – Imperatriz, Açailândia e Estreito – que têm como objetivo desenvolver atividades educacionais, de pesquisa, de extensão e de inovação com mais de 23 cursos no nível de graduação, atendendo a mais de 22 municípios (figura II) e uma população estimada de 700 mil habitantes.

Figura II: Região Tocantina do Maranhão com as cidade que há Centro da UEMASUL



Fonte: UEMASUL (2025)

Além disso, a UEMASUL está presente em mais quatro cidades nas quais foram instaladas as unidades avançadas do Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão - Amarante, Porto Franco, Itinga do Maranhão e Vila Nova dos Martírios, criado pela Resolução nº 049/2018-CONSUN/UEMASUL, de 13 de junho de 2018. Esse Programa alinhado com o governo do Estado do Maranhão proporciona uma estrutura de formação no nível superior para mais 5 cursos de graduação, são eles: Geografia, Letras, Pedagogia, Matemática e Biologia. Para cada polo educacional de nível superior, há uma unidade educacional contendo os 5 cursos, com 40 vagas para cada curso de graduação, totalizando 800 novas vagas para esses municípios supracitados.

Em apenas 9 anos, a UEMASUL se consolidou como referência para o desenvolvimento regional e promoção da cidadania, criando perspectivas por meio do Ensino Superior público, gratuito e de qualidade, com uma entrada anual de mais de 900 alunos, tendo um total aproximadamente de 3.000 alunos e 380 servidores nas suas estruturas de ensino, pesquisa extensão e inovação, impactando diretamente com mais de 4.000 pessoas no contexto universitário da Região Tocantina do Maranhão.

1.2.3 A sociedade civil da Região Tocantina do Maranhão

A região Tocantina do Maranhão atualmente possui 22 municípios (Tabela I) com uma população de mais de 700 mil habitantes. É uma região estratégica, pois nela está a segunda maior cidade do Estado do Maranhão, contendo indústrias de grande porte, como exemplo da Suzano, possui a Usina Elétrica de Estreito e toda uma estrutura do Agronegócio estabelecido na perspectiva das florestas de eucalipto, soja e a pecuária. Todas essas dinâmicas econômicas podem ser demandadas por essas empresas (391 mil em todo o Maranhão), em alguma medida, pela UEMASUL, já que sua estrutura na área de inovação foi consolidada com a política de propriedade intelectual e política de inovação e empreendedorismo permitindo que as empresas possam celebrar acordos, contratos e termos de parceria com a UEMASUL e atender aos gargalos tecnológicos, de gestão e estratégicos dessas empresas na Região Tocantina do Maranhão.

Além disso, é verificado na sua primazia formação na educação superior que a UEMASUL é a principal entidade de educação pública na Região Tocantina do Maranhão, pois ela pode atender a uma demanda reprimida de pessoas que necessitam de formação no nível superior em um total aproximado de 130 mil habitantes (Tabela I). Na região, há uma demanda anual de pessoas que se formam no ensino médio de, aproximadamente, 27 mil habitantes e uma demanda reprimida pela ausência de oportunidades, escolhas, necessidades que a população com mais de 25 anos de idade e tendo a educação básica completa, trabalhando com as médias diagnosticadas pelo IBGE (2021), pode-se ter um total de 100 mil habitantes necessitando dessa oportunidade de formação no nível superior.

Tabela 1 - População total e matriculado no ensino médio da Região Tocantina do Maranhão

Código	Município da Região Tocantina do Maranhão	População (2021) - IBGE	Matriculados - parcial ensino médio (2022) - INEP	Matriculados - integral ensino médio (2022) - INEP	Matriculados EJA ensino médio (2022) - INEP
1	Açailândia	113.783	3.237	398	373
2	Amarante do Maranhão	42.017	1.183	272	125
3	Buritirana	15.503	399		
4	Campestre do Maranhão	14.530	477		58
5	Carolina	24.151	529	222	115
6	Cidelândia	14.855	541		
7	Davinópolis	12.923	455		75
8	Estreito	43.097	1.136		151
9	Governador Edison Lobão	18.740	474		159
10	Imperatriz	259.980	7.966	854	1.223
11	Itinga do Maranhão	26.134	753		102
12	João Lisboa	23.677	973		64
13	Lajeado Novo	7.653	305		39
14	Montes Altos	9.064	342		42
15	Porto Franco	24.294	758		103

16	Ribamar Fiquene	7.859	257		18
17	São Francisco do Brejão	12.082	347		18
18	São João do Paraíso	11.207	444		45
19	São Pedro da Água Branca	12.779	419		37
20	Senador La Rocque	13.981	770		49
21	Sítio Novo	8.965	593		98
22	Vila Nova dos Martírios	13.800	417	218	113
TOTAL		731.074	22.775	1.964	3.007
Total (população acima de 25 anos) - 55% calculado pela população acima de 25 com ensino médio finalizado 25% - média brasileira (IBGE 2020)		100.523	27.746		

Fonte: IBGE (2020) IBGE (2021) INEP (2022)

É verificado que políticas públicas direcionadas na UEMASUL atingem diretamente algo em torno de 4.000 pessoas que são os estudantes, professores e servidores atuantes na IES nos *campi* Estreito, Açailândia, Imperatriz e nos polos educacionais do Programa Caminhos do Sertão em Vila Nova dos Martírios, Porto Franco, Amarante do Maranhão e Itinga do Maranhão. Ainda na lógica direta, há uma entrada de cerca de 900 estudantes por ano em 23 cursos da UEMASUL.

Outra análise importante é que esses novecentos (900) estudantes que adentram na UEMASUL fazem parte de famílias que normalmente não possuem tal formação superior. Isso representa uma mudança de *status quo* para família inteira impactando positivamente em um aumento das oportunidades e melhorias no mundo do trabalho. De acordo com IBGE (2020), a média familiar do Brasil é de 3,07 pessoas, portanto podemos chegar à conclusão amostral que das 900 pessoas é possível, a partir dessa informação do IBGE, multiplicar por três (3) o quantitativo de atendidos pela política pública da UEMASUL, chegando a um total de 2.700 pessoas a cada ano. Assim, partindo desde a criação da UEMASUL em 2016 e, hoje estando em 2025, podemos chegar a um multiplicador anual simples de que foram, possivelmente, atingidos por essa política pública de educação superior da UEMASUL algo em torno de 24.000 pessoas.

Na lógica indireta, podemos entender que são as possibilidades do habitante que está finalizando ensino médio – 27 mil habitantes e os que já são formados e podem, pela lógica da oportunidade na Região, tentar fazer um ensino superior – 100 mil habitantes. Na lógica indireta ainda podemos chegar ao número de possíveis atendidos, pois tentarão o vestibular para as 900 vagas, algo em torno de 130 mil habitantes.

Quadro 1 - Resumo da população atendida pela UEMASUL

População	Quantitativo
Quadro de servidores da UEMASUL e estudantes	4.000 pessoas
Entrada de novos estudantes	900/ano pessoas
Famílias atendidas pelos Estudantes	2.700 pessoas
Ensino Médio (se formando)	27.000/ano pessoas

Demanda reprimida (população acima de 25 anos e com ensino médio completo)	100.000 pessoas
--	-----------------

Fonte: IBGE (2020). IBGE (2021) INEP (2022) e Governo do Estado do Maranhão (2021)

1.2.4 Perfil Institucional da UEMASUL

Por estar estrategicamente situada em uma região marcada pela presença de uma diversidade ambiental, social e identitária, municípios que abarcam territórios indígenas, populações camponesas e tradicionais, espera-se que a UEMASUL potencialize novas perspectivas para o desenvolvimento socioeconômico e cultural, procurando atender às demandas locais e regionais, projetando a instituição no cenário regional, nacional e mesmo internacional. Para tanto, a definição da missão, visão e valores institucionais são preponderantes para a construção de uma universidade protagonista do desenvolvimento sustentável de sua região.

MISSÃO

Produzir e difundir conhecimentos, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão e formar profissionais éticos e competentes, com responsabilidade social, para o desenvolvimento sustentável da região Tocantina do Maranhão, contribuindo para a elevação cultural, social e científica, do Maranhão e do Brasil.

VISÃO

Ser uma universidade de referência regional no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo, promovendo transformação e desenvolvimento da região.

VALORES

Gestão democrática; promoção de sustentabilidade; ética; transparência e compromisso com a sociedade e com o bem público; respeito à diversidade; valorização dos seus docentes técnico-administrativos e discentes; autonomia e responsabilidade social; compromisso com a sociedade da região tocantina do Maranhão.

2. CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA UEMASUL: MAIS GRADUAÇÃO

Ao ser sancionada a Lei nº 12.167, de 19 de dezembro de 2023, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2024-2027, tem-se como um dos objetivos a ampliação de Cursos de Graduação, bem como de Bolsas de Estágio Não Obrigatório e Monitoria na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL.

Além disso, a interiorização do ensino superior é um processo essencial para a promoção da equidade educacional, desenvolvimento regional e a inclusão social, ou seja, a interiorização do ensino superior refere-se ao processo de expansão e descentralização das instituições da educação superior para região fora dos grandes centros urbanos, levando oportunidades de formação acadêmica e profissional para cidades do interior. Esses movimentos têm por finalidade reduzir as desigualdades regionais, promover o desenvolvimento local e democratizar o acesso à educação.

O Programa UEMASUL: MAIS GRADUAÇÃO visa alcançar toda a região da sua abrangência institucional e com a previsão da implantação de novos Cursos para 2026, seguindo o cronograma definido no Plano Estratégico Maranhão 2050. O programa será implantado em cinco polos que serão definidos no estudo de viabilidade, com influência em toda a região Tocantina do Maranhão.

Dados do instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE trazem uma preocupação em relação a informalidade, ou seja, a baixa taxa do emprego formal no Brasil e no Maranhão. Esse elevado nível da informalidade na maioria das vezes apresenta uma correlação com baixo nível de escolaridade. Assim, o papel e a presença da UEMASUL nos municípios supracitados são de fundamental importância na medida em que a sua atuação por meio do referido programa não se restringirá na oferta de novos cursos, mas também no âmbito do desenvolvimento de pesquisa e extensão, como por exemplo: estimular e capacitar os novos empreendedores que terão a capacidade de gerar novos empregos e renda para os municípios.

2.1 Justificativa

A educação superior é concebida no cenário nacional e maranhense como um direito fundamental que precisa ser desenvolvido e materializado nas distintas regiões desta unidade da federação brasileira. O Projeto Pedagógico Institucional da UEMASUL concebe o papel e a missão da instituição na promoção do desenvolvimento regional dos 22 (vinte e dois) municípios que estão inseridos em sua área de atuação territorial.

A configuração regional dos municípios que estão sob a responsabilidade da UEMASUL é bastante heterogênea e complexa, refletindo as particularidades de seus processos de formação histórica e social. No conjunto dos municípios que compõem a área de atuação territorial da UEMASUL, apenas Açailândia e Imperatriz se enquadram no conjunto de cidades médias. Os demais são de pequeno porte. Eles apresentam em seus quadros demográficos, ou seja, em suas configurações demográficas, uma população total inferior a 40.000 (quarenta mil habitantes).

De acordo com o Plano Estadual de Educação do Estado do Maranhão – PEE/MA (MARANHÃO, 2014, p. 13), o ensino superior requer atenção “com vistas a sua expansão nas instâncias públicas, principalmente por se tratar, como indicado acima, de um direito fundamental em que a atuação estatal na oferta de ensino superior deve superar limites históricos e políticos”. Com base nos valores e na missão institucional desta IES, que se busca interiorização dos cursos de graduação - licenciaturas e bacharelados - por meio do Programa UEMASUL: MAIS GRADUAÇÃO, que visa atender às demandas relativas à formação superior preconizadas em documentos legais do Estado do Maranhão, em particular, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UEMASUL e o Plano Estadual de Educação do Estado do Maranhão, que reconhecem a necessidade de ampliação da oferta de cursos superiores, e o Plano Estratégico Maranhão 2050.

Os referidos documentos regem a criação de novos cursos superiores e, consequentemente, a ampliação da oferta de vagas que se fundamenta pela importância da educação superior no desenvolvimento social, econômico e cultural de uma sociedade. Dentre as principais motivações que demonstram a importância dessa iniciativa, podemos destacar as seguintes:

- a) Com a interiorização da educação superior, a UEMASUL objetiva proporcionar oportunidades para população residentes das zonas mais distantes das grandes cidades;
- b) A criação de novos cursos possibilitará a ampliação de escolhas, oferece mais opções para os estudantes, permitindo que escolham carreiras alinhadas aos interesses e aptidões;
- c) Sob a ótica da redução de desigualdades, a oferta de Cursos em regiões menos desenvolvidas pode impulsionar o crescimento econômico e social, reduzindo as assimetrias regionais;
- d) A implantação dos Cursos em áreas menos tradicionais ou interdisciplinares podem atrair estudantes de diferentes perfis, promovendo a diversidade e a inclusão no ensino superior maranhense.

2.2 Objetivos

No intuito de promover o desenvolvimento institucional por meio de ampliação de novos cursos e novas vagas, com a implantação do “Programa UEMASUL: Mais Graduação”, o presente projeto tem como principal objetivo a contratação de pessoa jurídica para realização de estudo de viabilidade que visa embasar a construção do Projeto UEMASUL: Mais Graduação, com relatório oriundo das seguintes atividades:

- a) Promover audiências públicas e debater com gestores municipais e representações da sociedade civil, por meio de pesquisa qualitativa (grupo focal), a vocação regional para compreensão das demandas, viabilidades e contrapartidas para implantação dos possíveis cursos a serem ofertados pelo Programa UEMASUL: MAIS GRADUAÇÃO;

- b) Elaborar e aplicar questionários nas redes públicas estaduais e nos colégios particulares do ensino médio, para entender os anseios dos estudantes pré-universitários em relação ao ensino superior;
- c) Interpretar e examinar os resultados dos questionários aplicados e comparar aos resultados de audiências públicas e pesquisas qualitativas.
- d) Avaliar e descrever, por meio do relatório parcial, dentre os cursos discriminados pela UEMASUL, quais com a maior demanda, sua viabilidade, observando as tendências de mercado de trabalho e as especificidades dos municípios e da UEMASUL;
- e) Elaborar os PPC dos cursos que serão ofertados pelo Programa, de acordo com as diretrizes realizadas para construção dos PPC da UEMASUL já existentes e com as normas vigentes;
- f) Elaborar e entregar relatório final;
- g) Elaborar e entregar o projeto básico para a implantação do Programa UEMASUL: Mais Graduação.

3. ESCOPO E METODOLOGIA DO TRABALHO

A Metodologia a ser adotada para o Estudo de Viabilidade passa pelas seguintes etapas, sendo os requisitos descritos em cada etapa as informações mínimas que deverão contemplar o estudo de viabilidade:

1ª Etapa - Diagnóstico Situacional:

Pesquisa quantitativa com margem de erro mínima de 4% para mais ou para menos, nos resultados gerais, e intervalo de confiança de 95%;

Pesquisa qualitativa por meio de grupos focais com o público alvo;

Pesquisa de dados socioeconômicos e educacionais;

Visitas aos municípios com realização de audiências públicas para as demandas do Programa Mais Graduação.

Requisitos:

- * Realizar grupos focais com público alvo, distribuído por faixa etária e nível de escolaridade;
- * Realizar grupos focais com representantes da sociedade civil, distribuídos por atividades econômicas;
- * Coleta e análise de dados socioeconômicos e educacionais em órgãos oficiais dos municípios

da área de atuação, por meio de acesso a banco de dados, sites governamentais, relatórios etc. dos últimos 5 anos que identifique e demonstre no mínimo:

- análise demográfica (população total, pirâmide etária, etc);
- o IDH municipal e regional;
- o PIB municipal e regional;
- Índice de GINI regional;
- Taxa de urbanização regional;
- Principais atividades econômicas municipal e regional;
- Taxa de alfabetização municipal e regional;
- Taxa de escolarização no ensino médio e número de concluintes do ensino médio por município nos últimos 5 anos;
- IDEB das escolas da região;
- Oferta de ensino médio total (público, privado, regular, técnico, EJA, etc.) municipal e regional;
- Fluxo de migração de estudantes para outras regiões para cursar ensino superior;
- Existência de instituições públicas ou privadas na região, presencial ou EAD, os cursos e vagas ofertadas, conceito MEC e, no caso das privadas, o valor de mensalidades;
- * Visita às prefeituras e secretarias de educação para articulação com agentes públicos locais para manifestação de interesse na oferta de cursos para público em geral ou público específico (servidores municipais), bem como contrapartidas econômica e financeira;
- * Avaliação de infraestrutura do ambiente físico de ensino para o Programa Mais Graduação (Ex.: Quantidade e tamanho das salas de aula, das salas para laboratórios, da sala para biblioteca, das salas administrativas - professores e coordenação de unidade; quantidade e adequação dos banheiros; espaços de áreas livres; acessibilidade; rede elétrica e de internet; dentre outros), com laudo técnico assinado por engenheiro civil ou arquiteto, devidamente registrado em seu respectivo conselho de classe¹.
- * Avaliação de infraestrutura para recebimento de professores e técnicos do Programa Mais Graduação (Ex.: Malha viária - condições de acesso por transporte público e privado; condições de hospedagem; restaurantes; auditórios; dentre outros).

Entrega de Relatório: Identificar, a partir de dados coletados, as necessidades de implantação de cursos de Ensino Superior na região pesquisada, bem como as condições logísticas

¹ A assinatura desse profissional será exigida exclusivamente para a avaliação da infraestrutura do ambiente físico dos cinco polos indicados para o funcionamento dos cursos, conforme descrito na 3ª Etapa.

necessárias e o interesse dos gestores municipais.

2ª Etapa - Análise de Demanda:

Aplicação de questionários para coleta de dados quantitativos e específicos na rede estadual e privada do Ensino Médio (Ensino Regular e Interiorização) e para servidores municipais (Interiorização), caso as prefeituras apontem interesse em público específico de seu quadro funcional para o Programa Mais Graduação, a partir de uma lista de cursos a ser ofertada pela UEMASUL.

Requisitos:

- * Elaborar questionários estruturados com questões abertas e fechadas aplicadas ao público-alvo (alunos de Ensino Médio e, caso as prefeituras apontem interesse em público específico de seu quadro de servidores, aplicar questionários a eles também);
- * Questionários de análise de mercado (demandas) que ao final seja possível identificar as lacunas, os cursos de alta demanda e baixa oferta, e as oportunidades de diferenciação, o raio de alcance, as tendências do mercado de trabalho regional identificando crescimento/retração de áreas específicas, movimentos de expansão e fechamento de cursos, e novos cursos lançados; (Realizar Pesquisa de mercado - demandas);
- * Elaborar e aplicar questionário por vocação e interesse para identificar os cursos superiores de interesse por município e região, conforme opções de oferta apresentadas pela UEMASUL; análise de preferência (modalidade presencial regular x modalidade presencial finais de semana), disposição e condição para deslocamentos.

Entrega de Relatório: Apontar, a partir de dados coletados, o perfil do público-alvo, seus interesses, condições para o ingresso no Ensino Superior, relevância social do curso e absorção de mão-de-obra, com amostra estatisticamente representativa com margem de erro e nível de confiança não inferior a um percentual de 90% do público alvo por tipo (alunos e servidores das prefeituras).

3ª Etapa - Viabilidade de Expansão e Interiorização:

Indicação dos cinco polos para o funcionamento dos cursos do Programa UEMASUL: Mais Graduação - Interiorização e dos cursos para o Ensino Regular.

Requisitos:

- * Documento dos municípios que manifestaram interesses formal e se comprometem em atender as demandas de contrapartidas obrigatórias;

* Documento da UEMASUL validando os cursos, com base no relatório preliminar do Estudo de Viabilidade, em diálogo com os gestores municipais.

Entrega de Relatório: A partir do trabalho desenvolvido nas etapas 1 e 2, fornecer a documentação necessária para a definição dos polos que sediarão os cursos de interiorização e relatório dos cursos para implementação nos campi - modalidade regular.

O relatório deve conter no mínimo:

- A identificação de municípios prioritários para recebimento da interiorização, com base em critérios múltiplos como: a densidade populacional, taxa de conclusão do ensino médio, distância dos campi existentes, infraestrutura disponível (escolas, internet, transporte), e indicadores socioeconômicos (IDH, PIB, etc);
- Avaliação específica da infraestrutura municipal para recebimento da interiorização, contendo: disponibilidade de espaços físicos adequados, condições de salas de aula, laboratórios e bibliotecas, frequência de disponibilidade dessa infraestrutura (se durante toda a semana ou apenas em finais de semana), conectividade e recursos tecnológicos, condições de acessibilidade;
- Análise de custo benefício para cada localidade em relação a interiorização, criação de novos cursos e oferta de vagas dos cursos existentes;
- Indicação de cursos prioritários a serem criados (licenciatura e bacharelado);
- Projeção de demanda por curso e localidade num horizonte de 5 anos;
- Dimensionamento de vagas recomendadas;
- Hierarquização de municípios para instalação de polos;
- Cronograma de implementação sugerido para criação de curso regular, ampliação de oferta de vaga por curso, instalação de polos;
- Análise de riscos e fatores críticos de sucesso.

4ª Etapa - Elaboração do Projeto Pedagógico dos Cursos:

Elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC que poderão ser implantados pelo Programa UEMASUL: Mais Graduação - Ensino Regular e Interiorização, conforme padrão estabelecido pela UEMASUL, por meio da Coordenação de Projetos Pedagógicos - CPP e Pró-Reitoria de Gestão e Sustentabilidade Acadêmica - PROGESA e a legislação vigente.

Entrega de Relatório: Apresentação do desenvolvimento do trabalho e respectivos PPC.

5ª Etapa - Projeto Final:

Elaboração e entrega do Projeto Final do Programa UEMASUL: MAIS GRADUAÇÃO e do Relatório Final.

Requisitos:

- * Identificação dos municípios sedes do Programa Mais Graduação - Caminhos do Sertão, contendo as infraestruturas dos cursos e contrapartidas dos municípios;
- * Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC para os novos cursos regulares e de Caminhos do Sertão;
- * Orçamento de Execução (logística, mão de obra administrativa e acadêmica, produção de material didático, estruturas físicas, bolsas para professores e estudantes, diárias e seguros para trabalho de campo, realização de eventos etc.).

Entrega de Relatório: Apresentar o resultado final em arquivo digital de todas as etapas (Regular e Interiorização), acrescido do planejamento orçamentário para execução dos cursos para interiorização nos 5 polos, com reunião de apresentação do trabalho executado para a gestão superior.

O Relatório Final deve conter no mínimo:

- Diagnóstico completo;
- Análise de todos os itens do escopo de trabalho;
- Recomendações fundamentais;
- Anexos: instrumentos de pesquisa, dados brutos, mapas, tabelas, gráficos, etc;
- Análise de riscos e fatores críticos de sucesso;
- Estimativa de investimento com infraestrutura, equipamentos, materiais, insumos, recursos humanos, etc;
- Projeção de custos operacionais por curso e polo / unidade;
- Análise de sustentabilidade financeira;
- Identificação de possíveis fontes ou parcerias de financiamentos e previsão legal;
- Apresentação executiva (resumo gerencial).

3.1 REQUISITOS MÍNIMOS DOS RELATÓRIOS

Todos os relatórios apresentados pela contratada deverão conter:

- Descrição detalhada da metodologia de pesquisa de cada etapa (quantitativa, qualitativa, etc.);
- Instrumentos de coleta de dados como questionários, roteiros de entrevistas;
- Técnicas de análise estatística e qualitativa;
- Plano de amostragem com justificativa técnica;
- Cronograma de execução detalhado.

3.2 ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO

Em todas as etapas deve haver alinhamento com a equipe executora e a equipe demandante, por meio de:

- Reuniões de alinhamento: inicial, intermediárias e final, com a lavratura de ata a ser assinada por todos os participantes, em prazos previamente estipulados;
- Relatórios parciais de andamento;
- Validação de instrumentos de pesquisa antes da aplicação;
- Possibilidade de ajustes metodológicos, mediante justificativa.

4. RESULTADOS

4.1 RESPOSTAS PRETENDIDAS

Ao final do Estudo de Viabilidade devem estar fundamentalmente respondidas as seguintes questões:

Sobre criação de novos cursos:

Quais cursos de graduação devem ser criados nos campi existentes e nas unidades de interiorização?

Qual a demanda potencial para cada curso proposto?

Quais áreas do conhecimento são prioritárias para a região?

Há viabilidade de manutenção dos cursos propostos (sustentabilidade de demanda)?

Sobre a ampliação de vagas:

Quais cursos existentes apresentam demanda reprimida?

Qual o quantitativo de ampliação de vagas recomendado por curso?

Há capacidade institucional (infraestrutura e docentes) para a ampliação?

Sobre a interiorização:

Quais municípios são prioritários para instalação de polos?

Qual o critério de hierarquização dos municípios?

Quais cursos são mais adequados para cada município/polo?

Qual modelo pedagógico é mais apropriado (presencial regular ou finais de semana)?

Qual a infraestrutura mínima necessária em cada polo?

Quais municípios já possuem infraestrutura adequada?

Sobre viabilidade econômica:

Qual o investimento necessário para cada ação proposta?

Qual o custo operacional estimado (por curso, por polo)?

Qual a projeção de sustentabilidade financeira?

Há possibilidade legal e fática de captação de recursos externos?

Sobre os riscos:

Quais os principais riscos de insucesso?

Como mitigar riscos de baixa demanda ou evasão?

Quais fatores críticos de sucesso devem ser monitorados?

4.2 PRODUTO DA CONTRATAÇÃO

Serão produtos finais da contratação realizadas:

- Relatório final de estudo de viabilidade técnica;
- Elaboração dos PPC dos cursos a serem implantados;
- Projeto do Programa Mais Graduação.

4. EQUIPE TÉCNICO PARA A EXECUÇÃO DO ESTUDO DE VIABILIDADE

Quadro 2 – Coordenação Geral e Pedagógica

PROFISSIONAL	QUANTIDADE	ATRIBUIÇÃO	QUALIFICAÇÃO MÍNIMA
Coordenador Geral	Proporcional à quantidade de Zonas	- Orientar, coordenar e monitorar as audiências públicas com os gestores municipais e a sociedade civil, para entender os anseios da população quanto à formação superior. - Articular junto a gestores municipais para implantação dos polos de execução do Programa UEMASUL: Mais Graduação - Coordenar a elaboração do projeto básico para implantação do Programa UEMASUL: Mais Graduação.	Graduação na área de Ciências Sociais Aplicadas com no mínimo Mestrado e comprovada experiência para atendimento técnico na execução do trabalho
Coordenador (a) Pedagógico	Proporcional à quantidade de Zonas e municípios envolvidos	- Participar diretamente, orientar, monitorar a aplicação do questionário junto às escolas da rede estadual do ensino médio. - Orientar na elaboração dos PPCs dos cursos que serão implantados no Programa UEMASUL: Mais Graduação.	Graduação na área de Educação / Licenciaturas com no mínimo Mestrado e comprovada experiência para atendimento técnico na execução do trabalho
Equipe de Apoio	Proporcional à quantidade de Zonas e municípios envolvidos	Auxiliar na execução de todas as atividades realizadas no Estudo de Viabilidade	Graduação e comprovada experiência para atendimento técnico na execução do trabalho

5. ZONAS GEOGRÁFICAS

Quadro 3 – Distribuição dos municípios por zonas geográficas para fins de Estudo de Viabilidade

MUNICÍPIOS POR ZONA	DIVISÃO DE CINCO ZONAS DE TRABALHO PARA A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS
01	Centro Universitários – Imperatriz, Açailândia e Estreito	3
02	Regional A - Cidelândia, Itinga do Maranhão, São Francisco do Brejão, São Pedro da Água Branca e Vila Nova dos Martírios	5
03	Regional B - Amarante do Maranhão, João Lisboa, Senador La Roque, Buritirana e Davinópolis.	5
04	Regional C - Porto Franco, Governador Edson Lobão, Montes Altos, Ribamar Fiquene, Campestre, Lajeado Novo e Sítio Novo.	7
05	Regional D - Carolina e São João do Paraíso.	2

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Etapas	Atividades	Período de realização	
			Mês 2
1ª	Diagnóstico Situacional	x	
2ª	Análise de Demanda	x	x
3ª	Viabilidade de Expansão e Interiorização	x	x
4ª	Elaboração do Projeto Pedagógico dos Cursos		x
5ª	Elaboração e entrega do Projeto Final do Programa UEMASUL: MAIS GRADUAÇÃO		x

7. ORÇAMENTO

Quadro 4 - Proposta de valores orçamentários para a execução do Estudo de Viabilidade

Etapas	Especificações
	Valor Total da Proposta R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais)

Imperatriz/MA, 25 de novembro de 2025.

gov.br

Documento assinado digitalmente
MÁRCIA SUANY DIAS CAVALCANTE
Data: 25/11/2025 11:23:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Márcia Suany Dias Cavalcante
Pró-Reitora de Gestão e Sustentabilidade Acadêmica – PROGESA